

## VALIDAÇÃO DE PESQUISA CARTOGRÁFICA EM ANÁLISE DO DISCURSO: ALGUMAS QUESTÕES

*Bibiana Wist de Campos* (UERJ)

[bibianacampos@gmail.com](mailto:bibianacampos@gmail.com)

*Juliano Azevedo* (UERJ)

[jribeiroaz@gmail.com](mailto:jribeiroaz@gmail.com)

A Cartografia, abordagem de pesquisa-intervenção que privilegia o acompanhamento de processos em lugar da observação neutra de fenômenos, pretendida pelas abordagens científicas tradicionais, tem origem nas ideias desenvolvidas por F. Guattari e G. Deleuze. No Brasil, é desenvolvida por S. Rolnik e vem sendo discutida no Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense e no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir das pistas construídas por esses pesquisadores, analistas do discurso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, do CEFET-RJ e da Universidade Federal Fluminense, dentre outros, têm investigado sua incorporação aos estudos discursivos de base enunciativa. Por tratar-se de proposta distinta das metodologias acadêmicas mais tradicionais, cartógrafos, tanto da área da psicologia quanto da análise do discurso, perceberam a necessidade de criar mecanismos de validação científica de seus processos de pesquisa. Partindo da obra *Análise Cartográfica do Discurso* (DEUSDARÁ; ROCHA, 2021) e do texto desenvolvido com esse propósito por E. Passos e V. Kastrup, *Sobre a validação da pesquisa cartográfica: acesso à experiência, consistência e produção de efeitos*, pretendemos, neste trabalho, apontar aproximações e distanciamentos entre os meios de validação de pesquisa cartográfica, encontrados no campo da Psicologia e aqueles que vimos utilizando em nossas pesquisas de bases em materialidades linguísticas. Proporemos, por fim, alguns pontos que consideramos produtivos para a construção do debate acerca da validação de pesquisas cartográficas em análise do discurso.

Palavras-chave:

Pesquisa. Validação. Análise cartográfica do discurso.